

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

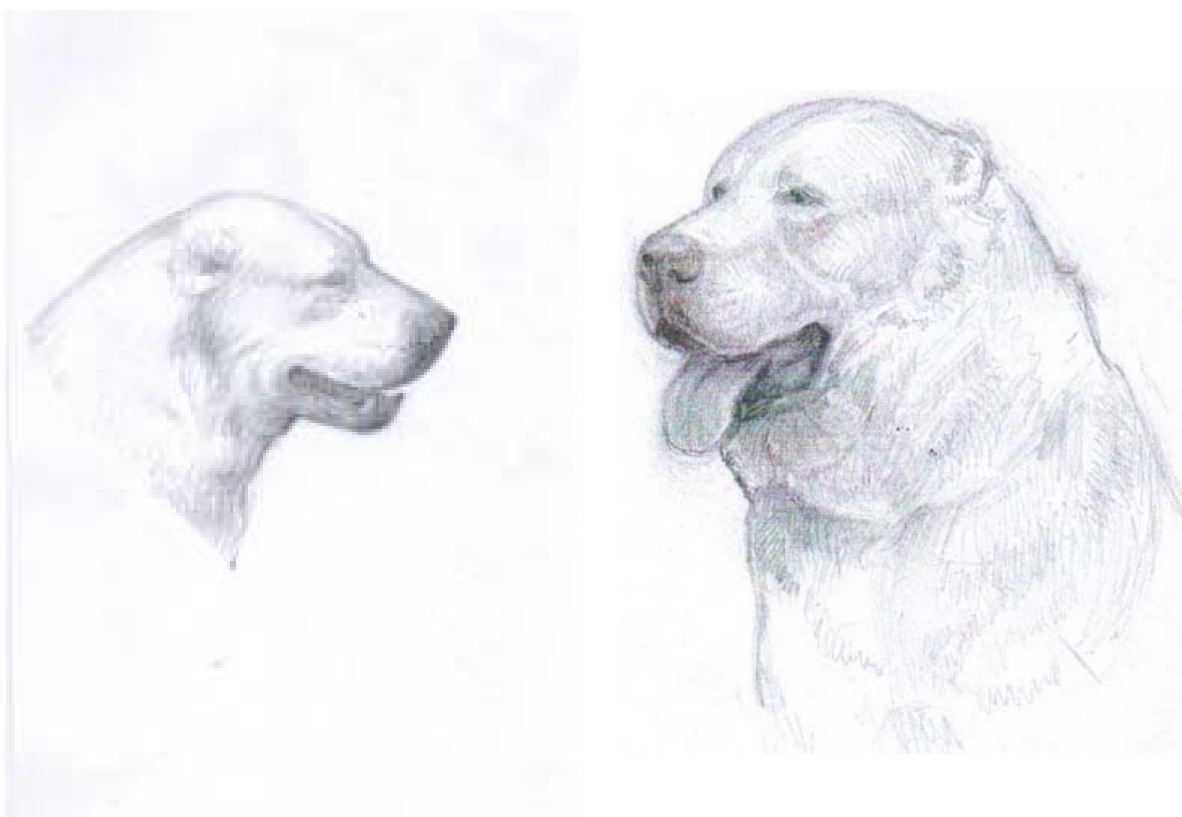
**Padrão FCI Nº 335
09/02/2011**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DA ÁSIA CENTRAL

(SREDNEASIATSKAÏA OVTCHARKA)



MACHO



FÊMEA



Illustrations by Marina Ostrovskaya

Estas ilustrações não representam necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Rússia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13/10/2010.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio, guarda e defesa.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.2 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Sredneasitskaïa Ovtcharka.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

PASTOR DA ÁSIA CENTRAL

(Sredneasitskaïa Ovtcharka)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Cão Pastor da Ásia Central (CPAC) é uma das mais antigas raças de cães. Eles foram formados como uma raça através de seleção natural durante mais de quatro mil anos no extenso território, que vai atualmente do Mar Cáspio até a China e do sul dos Montes Urais até o Afeganistão. A sua herança vem dos cães mais antigos do Tibete, Cães Boiadeiros de diversas tribos nômades, que estão intimamente relacionados com o Cão Pastor da Mongólia e com o Mastiff Tibetano. Os CPAC foram usados principalmente para proteger o gado, as caravanas e as habitações dos seus proprietários, além de estarem expostos à uma rígida seleção natural. Difíceis condições de vida e a constante luta contra os predadores tiveram influência sobre a forma, bem como sobre o caráter do cão, o que o tornou forte, destemido, além de ensinarem-no a guardar sua energia. Nos primeiros locais de habitação, os CPAC's foram usados principalmente para proteger os rebanhos dos predadores e também como cães de guarda. O trabalho com a raça começou na União Soviética em 1930.

APARÊNCIA GERAL: O Cão Pastor da Ásia Central é de constituição harmoniosa e de grande estatura, moderadamente longo (nem longo nem curto de corpo). Corpo robusto e musculoso, volumoso, mas não com músculos visíveis. Dimorfismo sexual é claramente definido. Os machos são mais maciços e corajosos do que as fêmeas, com cernelha mais pronunciada e uma cabeça maior. A completa maturidade é alcançada por volta dos três anos de idade.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo é apenas um pouco superior à altura na cernelha. Uma maior estatura é desejável, mas deve permanecer proporcional à constituição. O comprimento dos anteriores até o cotovelo é de 50-52% da altura na cernelha. O comprimento do focinho é menor que 1/2 do comprimento da cabeça, porém, maior que 1/3 desta.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Confiante, equilibrado tranquilo, orgulhoso e independente. Os cães são muito corajosos e têm alta capacidade de trabalho, resistência e um instinto natural do território. Destemor em relação a grandes predadores é uma característica.

CABEÇA: Em sua aparência geral, equilibrada e maciça. O formato da cabeça é quase retangular, visto de cima e de perfil.

REGIÃO CRANIANA: Crânio profundo. A testa é plana e a região craniana é plana e longa. Occipital bem definido, mas dificilmente visível devido à musculatura bem desenvolvida. As arcadas superciliares são moderadamente definidas.

Stop: Moderadamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Grande, bem desenvolvida, mas que não ultrapasse o contorno geral do focinho. A cor da trufa é preta, mas em cães brancos e fulvos a trufa pode ser mais clara.

Focinho: O focinho é rombudo e de comprimento moderado, é quase retangular quando visto de cima e de perfil. Vai estreitando muito ligeiramente em direção à trufa. Focinho volumoso, profundo e bem preenchido sob os olhos. O plano do focinho é largo, reto e, por vezes, levemente voltado para baixo. Queixo bem desenvolvido.

Lábios: Grossos; lábios superiores cobrindo bem ajustados os lábios inferiores quando a boca está fechada. Uma total pigmentação preta é preferível.

Maxilares/Dentes: Maxilares fortes e largos. Os dentes são grandes, brancos e próximos uns dos outros, 42 no total (dentição completa). Os incisivos são inseridos alinhados. Mordedura em tesoura, torquês (pinça) e em tesoura invertida também é aceita. Os caninos são inseridos bem separados. Uma injúria dentária que não afete o uso da mordida não deve ser considerada.

Bochechas: Os ossos da face (arcos zigomáticos) são longos e bem desenvolvidos, sem interferir com o formato retangular da cabeça.

Olhos: De tamanho médio, com formato oval, inseridos bem separados, olhando para frente, e inseridos moderadamente profundos. A cor dos olhos vai do marrom escuro ao avelã (castanho). Uma cor mais escura é preferível. As pálpebras são grossas e preferencialmente com a pálpebra inferior não tão solta. A terceira pálpebra não é visível. As bordas palpebrais totalmente pigmentadas são preferíveis. Seja qual for a cor da pelagem, as pálpebras devem ser pretas. Expressão confiante e digna.

Orelhas: De tamanho médio, formato triangular, grossas, inseridas baixas e pendentes. A parte inferior da base da orelha está nivelada ou um pouco abaixo dos olhos. O tradicional corte de orelhas ainda é praticado no país de origem e nos países onde não é proibido por lei.

PESCOCO: O pescoço é de comprimento médio, muito poderoso, oval transversalmente, bem musculoso, e inserido baixo. A barbela é uma característica específica da raça.

TRONCO

Linha superior: Bem proporcionada e bem sustentada, deve manter uma típica postura da linha superior.

Cernelha: Bem definida, especialmente nos machos; musculosa, longa e alta, com transição bem definida para o dorso.

Dorso: Reto, largo, bem musculoso, com comprimento real de aproximadamente $\frac{1}{2}$ do comprimento da cernelha até a inserção da cauda.

Lombo: Curto, largo, musculoso, ligeiramente arqueado.

Garupa: Moderadamente longa, larga, bem musculosa, ligeiramente inclinada até a inserção da cauda. A altura na cernelha excede a altura sobre a garupa em 1-2 cm.

Peito: Profundo, longo, largo, com caixa torácica distintamente desenvolvida, alargando-se em direção à parte traseira. As falsas costelas são longas. A parte inferior do peito é nivelada ou ligeiramente abaixo do cotovelo. O antepeito se estende ligeiramente à frente da articulação escápulo-umeral.

Linha inferior e Ventre: Ventre moderadamente esgalgado.

CAUDA: Grossa na base e de inserção razoavelmente alta. A cauda natural é portada em foice ou enrolada em um anel frouxo que começa no último terço da cauda. Quando em estado de alerta, a cauda sobe ao nível da linha do dorso ou um pouco acima. Pendente quando em repouso. O tradicional corte da cauda ainda é realizado no país de origem e nos países onde não é proibido por lei. Uma cauda íntegra tem o mesmo valor que uma cauda amputada.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Os anteriores são retos com ossos fortes, vistos de frente são paralelos e não excessivamente juntos. Vistos de perfil, os antebraços são retos.

Ombros: As escápulas são longas, bem inclinadas para trás, formando um ângulo com o braço de cerca de 100°. Bem musculosos.

Braços: Oblíquos, longos e fortes.

Cotovelos: Corretamente ajustados, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: Retos, de ossatura muito forte, longos, transversalmente ovais.

Metacarpos: Retos, de comprimento moderado, largos, fortes, verticais.

Patas: Grandes, arredondadas, dedos arqueados, almofadas volumosas e grossas; as unhas podem ser de qualquer cor.

POSTERIORES

Aparência geral: Vistos por trás, são retos e paralelos, um pouco mais amplos que os anteriores.

Coxas: Largas, moderadamente longas e fortemente musculosas.

Joelhos: Não virando nem para dentro nem para fora. Angulação moderada.

Pernas: Com quase o mesmo comprimento da coxa.

Articulação dos jarretes: Angulação moderada.

Metatarsos: Muito fortes, de comprimento moderado, perpendiculares. Sem ergôs.

Patas: Grandes, arredondadas, dedos arqueados, almofadas volumosas e grossas; as unhas podem ser de qualquer cor.

MOVIMENTAÇÃO: Bem balanceada e elástica. Trote com alcance livre nos anteriores e com poderosa propulsão nos posteriores. A linha superior se mantém firme durante o movimento. Todas as articulações dobram (flexionam) sem esforço. A angulação dos posteriores é mais perceptível quando se movendo do que quando parado.

PELE: Grossa, suficientemente elástica, solta, de modo a prevenir lesões em caso de combate com predadores.

PELAGEM

Pelo: Abundante, reto, rústico e com subpelo bem desenvolvido. Na cabeça e na parte frontal dos membros a pelagem é curta e densa. O pelo na cernelha é frequentemente mais longo. A pelagem protetora pode ser curta ou ligeiramente mais longa. Dependendo do comprimento da pelagem externa, pode ser mais curta (3-5cm), cobrindo todo o corpo, ou com pelos mais longos (7-10 cm) que formem uma juba no pescoço, franjas atrás das orelhas, na parte de trás dos membros e na cauda.

COR: Qualquer uma, exceto genética azul ou marrom em qualquer combinação e manto de preto sobre castanho.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: mínimo de 70 cm.
Fêmeas: mínimo de 65 cm.

Um grande porte é desejável, porém, uma constituição proporcional deve ser mantida.

Peso: Machos: mínimo de 50 kg.
Fêmeas: mínimo de 40 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Ligeiros desvios do tipo rácico.
- Fêmea com tipo masculinizado.
- Crânio arredondado, focinho estreito e mandíbula estreita; trufa pequena.
- Olhos oblíquos ou inseridos próximos; pálpebras frouxas.
- Orelhas inseridas altas.
- Lábios finos ou pendentes.
- Garupa alta. Garupa ligeiramente curta.
- Frente estreita.
- Angulações posteriores exageradas.
- Patas espalmadas e dedos longos.

- Marcha em 'hackney', movimento ligeiramente desbalanceado.
- Pelagem muito curta.

FALTAS GRAVES

- Muito nervoso.
- Desvio significativo do tipo e constituição exigidos.
- Aparência pernalta, ossos leves, músculos tênues.
- Olhos muito claros ou esbugalhados.
- Linha superior descendente.
- Garupa muito mais alta que a cernelha.
- Garupa estreita, curta e íngreme.
- Cauda naturalmente curta; cauda torcida.
- Metacarpos muito altos ou baixos.
- Posteriores inseridos muito abaixo do corpo.
- Altura na cernelha 2 centímetros menor que o mínimo indicado.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Timidez; superexcitação.
- Macho com tipo feminilizado.
- Prognatismo superior ou distinto prognatismo inferior.
- Olhos de cores diferentes; olhos azuis ou verdes; estrabismo.
- Articulações frouxas.
- Pelagem de qualquer combinação de cores genéticas marrom ou azul.
- Cor castanha com distinto manto preto.
- Pelagem encaracolada ou macia.
- Movimento desbalanceado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

